

Dois de Julho

VELOZES E FURIOSOS

Ônibus velhos e sujos, motoristas imprudentes e que não param no ponto, perigo aos passageiros, grosseria com idosos... Pode escolher: seja qual for a queixa, a Dois de Julho se encaixa. Sob os olhos da Agerba, a empresa de transporte há anos coloca baianos em risco sem nenhuma punição decente. Págs. 4 e 5

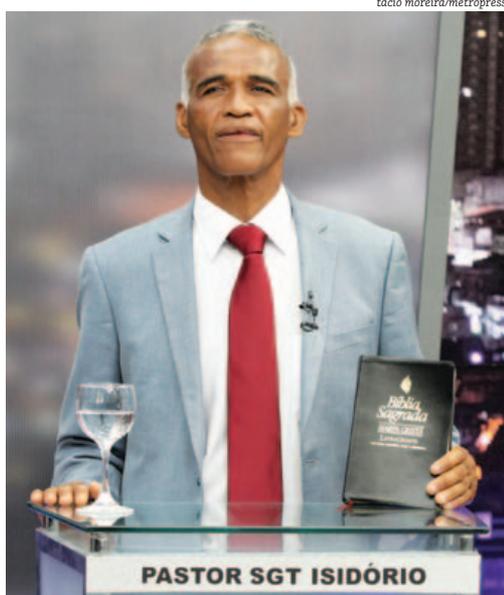
NOVO HGE 2



OBRA DO GOVERNO DO ESTADO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

Boca quente



DISSERAM AMÉM

Antes do debate pra prefeito na Record Bahia, no domingo (25), o Pastor Sargento Isidório (PDT) criou uma polêmica nos bastidores: só entraria no ar com a Bíblia Sagrada, o que a emissora não queria permitir. Irredutível, o doido bateu pé, esperneou e, depois de uma ligação dos caciques locais para o jurídico da emissora, em São Paulo, o livro finalmente foi liberado.



“PEQUENO E RETADO”

Lúcio Vieira Lima não perdoa nem seu principal aliado em Salvador. O deputado postou em seu Instagram uma foto do prefeito ACM Neto ladoado pela candidata a vereadora Larissa Moraes (PMDB) e pela ex-nora do vereador Euvaldo Jorge, Andrea Sanches. Mais do que a beleza das meninas, chamou a atenção a diferença de estatura entre elas e Neto. “Pequeno e retado”, escreveu Lúcio. Foi ele que falou, prefeito!

QUE ELEIÇÃO SEM GRAÇA

Com todo o respeito aos excelentíssimos juizes do TRE, que apenas fazem seu trabalho, como a campanha eleitoral de rádio e TV ficou chata. Nada pode, e tudo sempre acaba barrado logo que vai para o ar. Bons tempos aqueles em que os candidatos e marqueteiros tinham mais liberdade pra criar. Lembram da histórica peça da “panelinha”, de 2006? Ajudou a decidir uma eleição. E hoje, será que passava?



NÃO É ASSIM QUE A GENTE TRABALHA...

Insistentes que somos, voltamos a questionar o candidato Cláudio Silva (PP) sobre onde ele guardou os R\$ 800 mil em espécie declarados ao TRE. Mas ele saiu pela tangente: “Olha, não vou dizer, porque não sei qual é a sua intenção”. Não entendemos. Será que ele achou que o repórter poderia invadir a luxuosa casa dele e levar o dinheiro que estava debaixo do colchão? Roubar não é a nossa, candidato...



GOVERNADOR DEU UM AZAR DANADO

Olhe que o governador Rui Costa (PT) tem trabalhado muito e bem por Salvador. Mas, logo na semana da eleição para prefeito, cair no colo dele o desastre do desabamento do Centro de Convenções é demais. Que azar. O Centro e todos os seus problemas são heranças malditas de Jaques Wagner e do ex-secretário de Turismo Domingos Leonelli.



0%: GRANDE SUCESSO

Apesar do comitê suntuoso, da chuva de pétalas de rosas no lançamento da campanha e dos tais R\$ 800 mil, Cláudio Silva disse à coluna que tem feito uma campanha modesta, com gastos em torno de R\$ 600 mil. “Estamos com uma estratégia que tem dado certo”, disse. Se dar certo é não pontuar nas pesquisas de intenção de voto, então Silva está mesmo um sucesso.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Morais**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Journal da **Metrópole**
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



SALVADOR

BOA PRAÇA

08 E 09

OUTUBRO

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES

EXPRESSO DO DESCASO

Recordista de reclamações, Dois de Julho coloca passageiros em perigo há anos sem ser fiscalizada como merece



“O motorista corre sem parar, o ônibus fica quebrando, janelas ficam emperradas, não param no ponto...”

Paula Tanure, estudante e passageira da Dois de Julho

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A estudante Paula Tanure é uma das infelizes passageiras das 19 linhas sob responsabilidade da viação Dois de Julho, que atua no transporte metropolitano de Salvador. Paula pega os ônibus da empresa diariamente e já perdeu a conta de quantas irregularidades presenciou.

“Tem motorista que corre sem parar. Já os vi várias vezes brigando com senhores de idade sem necessidade alguma. O ônibus fica que-

brando, janelas são emperradas. E eles realmente não param no ponto, vão passando direto”, reclama.

Todas as reclamações de Paula são conhecidas pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), que, apesar de tantas queixas, garante que fiscaliza o serviço. Mas, pelo visto, este acompanhamento não tem sido suficiente: a Agerba já registrou 79 reclamações contra a Dois de Julho somente nos últimos 9 meses.

79 queixas, 308 multas da Transalvador e 42 da Agerba só nos últimos meses



ÔNIBUS VELHOS E LONGA ESPERA

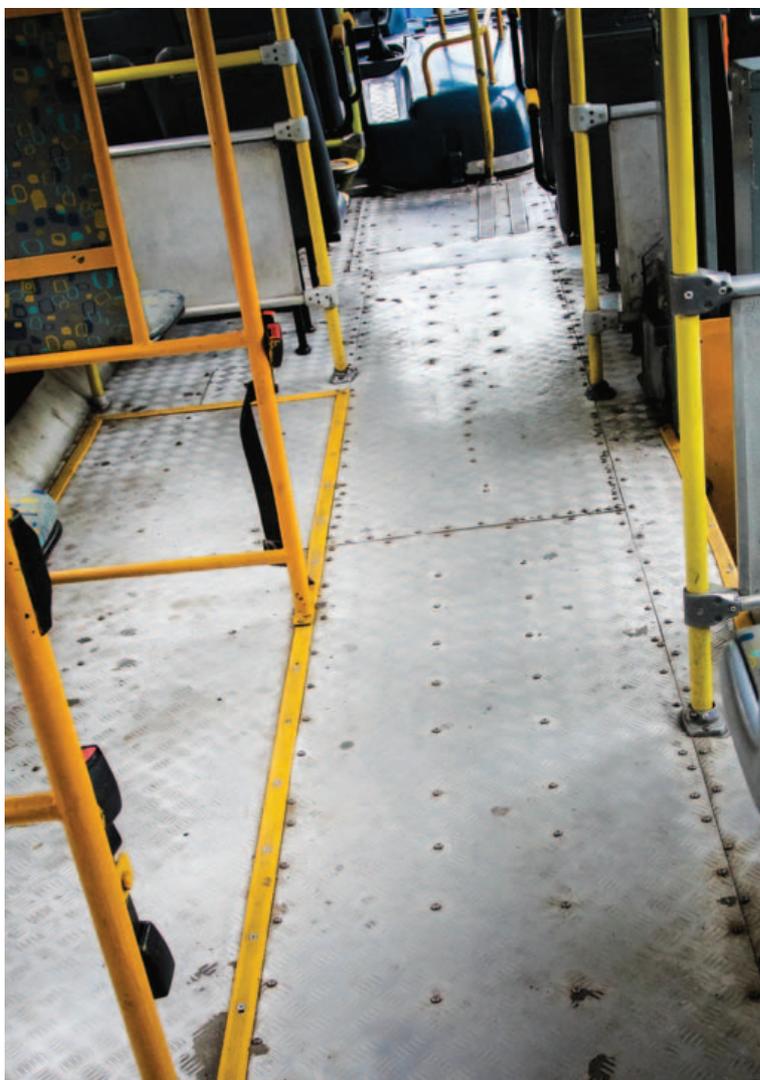
A comerciante Rosa Ribeiro já perdeu as contas de quantas vezes chegou atrasada no trabalho por causa da Dois de Julho. Segundo ela, além do atraso, os motoristas frequentemente ultrapassam o limite de velocidade. “Todo dia é assim. A estrutura é péssima, ônibus velhos... Vejo a hora de quebrar no caminho. E ainda correm muito”, explica.

À **Metrópole**, um passageiro que pediu anonimato afirmou que já desistiu de procurar a Agerba para denunciar a Dois de Julho. “A gente liga, conta os absurdos e eles dizem que vão resolver. Estou esperando sentado. Não adianta”, lamenta.

AGERBA PROMETE MAIS RIGIDEZ EM NOVO SISTEMA DE TRANSPORTE METROPOLITANO

As reclamações são comprovadas pela extensa lista de multas que a empresa tem na Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). Somente nos últimos 20 meses foram 308 infrações registradas — e isso só na capital. Diretor-executivo da Agerba, Eduardo Pessoa reconhece as muitas reclamações. “Pontos de parada que não param, manutenção e conservação, desrespeito no atendimento. Os dois mais frequentes são pontos de parada e desrespeito no atendimento”, afirma.

Segundo Pessoa, a empresa se defendeu de algumas acusações, mas, mesmo assim, a Agerba já aplicou 42 multas à Dois de Julho. Questionado se as multas são suficientes para garantir um serviço de qualidade, Pessoa disse que existe um estudo em curso para a reforma do transporte metropolitano. “As empresas vão ter que se adaptar a melhorar a frota, fazer treinamento, aplicar sistemas de informática”, diz.



Sujeira é uma das reclamações mais frequentes entre os passageiros da empresa

SISTEMA RARAMENTE LÊ O CARTÃO METROPASSE

Segundo a estudante Paula Tanure, o sistema dos veículos que deveria ler o cartão de meia passagem estudantil Metropasse apresenta defeito constantemente.

“Recentemente, precisei passar e a máquina não fez a leitura. Teve outra vez que tive o mesmo problema, só que o

motorista disse que não tinha pagado o cartão. Eu passei novamente e acabou cobrando duas vezes a passagem. Eu tive que pegar 4 ônibus esse dia e como ele [motorista] tinha passado duas vezes no leitor, eu não tinha como pegar mais ônibus”, lembra a estudante que teve que arcar com o prejuízo.



Nem o sistema de meia passagem, que é geral, funciona direito nos ônibus da Dois de Julho

RELEMBRE O CASO

IMPRUDÊNCIA DE MOTORISTA MATOU MÉDICA EM 2009

Em 2009, o motorista Gilmar Gonçalves Soares, 46, dirigia um ônibus da Dois de Julho quando perdeu o controle do

veículo e bateu em quatro carros na Av. Octávio Mangabeira, em Armação. A tragédia resultou na morte da médica Vera

Lúcia Mello Ramos, 59, que dirigia um Peugeot 207 atingido pelo coletivo. O motorista estava em alta velocidade.

sebastiao bisneto/agencia a tarde



Perigo no trânsito

Grave acidente envolvendo ônibus na orla de Salvador reabre debate sobre imprudência de motoristas

Luana Nunes e Larissa Oliveira

Os rodoviários acenam as empresas de negligência. Já a população, afetada diretamente pelo desrespeito às leis de trânsito e pela violação dos direitos do cidadão, reclama da alta velocidade, da imprudência, da falta de preparo e de educação dos motoristas. Dois fatos, entretanto, são incontestáveis: o primeiro é que frequentemente os condutores de Salvador se envolvem em acidentes, e o segundo é que algo precisa ser feito com urgência. Ou mais vítimas surgirão.

Apesar de o diretor de Atendimento ao Cliente, Edmar, o condutor do ônibus, reconhecer que se envolveu em um acidente, ele não reconhece nenhuma culpa. “A empresa não se preocupa com o resultado da arrecadação do

treinamento e acompanhamento de motoristas que se envolvem em acidentes, e o segundo é que algo precisa ser feito com urgência. Ou mais vítimas surgirão.

O diretor do sindicato dos rodoviários, José Carlos Rodrigues, acredita que não todos os rodoviários são imprudentes e afirma fazer campanhas para acabar com atitudes do tipo. “Contratamos psicólogos para conversar com os motoristas nos pontos de maior movimento da cidade, como Lapa e Estação Moura”, afirma. Em todo o Estado, há cerca de 18 mil rodoviários — só na capital, são 12 mil motoristas para aproximadamente 6 mil ônibus que circulam diariamente. A categoria tem salário-base de R\$ 1.112 e carga horária de 7h30.

SAVADOR, 12 DE ABRIL DE 2009

NOVA LAPA, VELHOS PROBLEMAS

Reforma pomposa e concessão à iniciativa privada não resolveram cachoeiras e bagunça da estação



Fotos **Tácio Moreira** Texto **Bárbara Silveira e Matheus Morais** redacao@jornaldametrople.com.br

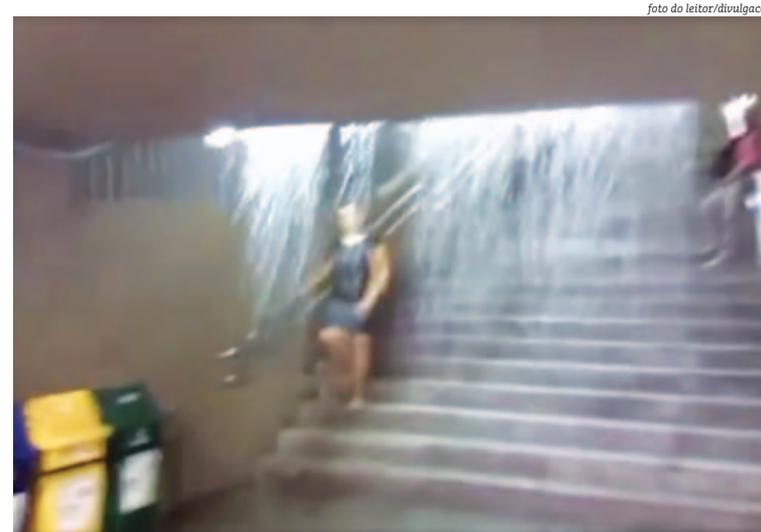
Com um público de em média 450 mil pessoas por dia e um fluxo de mais de 320 ônibus por hora, a Estação de Transbordo Clériston Andrade, mais conhecida como Estação da Lapa, foi entregue renovada pela Prefeitura em março desse ano, após ser reformada pela Concessionária Nova Lapa, formado pelas empresas Axxo, Participa e Socicam. Mas os mais de R\$ 20 milhões gastos na obra pelo visto não foram suficien-

tes para resolver nem os problemas mais banais.

Basta chover que as novas escadarias da Lapa viram uma verdadeira cascata natu-

ral, jorrando água por todos os lados, como aconteceu na última sexta (23), causando uma série de estragos e complicando a vida dos usuários do local. Coisa de causar inveja ao naufrágio do navio Titanic. Para piorar, alguns comerciantes da estação já estão fechando suas lojas devido a problemas estruturais no local. Além disso, chovem reclamações de infiltrações, buracos e rachaduras no piso do terminal. Haja paciência!

20 MILHÕES
foram gastos na reforma da Estação da Lapa, que não aguenta uma chuva



Na última sexta-feira, a chuva causou verdadeiras cachoeiras na novíssima Estação da Lapa

DO ESTÚDIO QUE DEU À LUZ
UMA AVENTURA LEGO®

CEGONHAS
A HISTÓRIA QUE NÃO TE CONTARAM

EM EXIBIÇÃO NA CINÉPOLIS

#Cegonhas

NA COMPRA DE UM COMBO ENTREGA

GANHE 2 BRINDES

1 BALDE DE PIPOCA PLÁSTICO + 1 COPO EXCLUSIVO DO FILME

COLECIONÁVEIS

Regras sujeitas à alteração sem aviso prévio. Imagem meramente ilustrativa. Promoção não cumulativa e enquanto durarem os estoques.
Combo composto por: 1 Balde plástico de 4 litros exclusivo com pipoca + 1 bebida de 1000ml + 1 copo plástico de 1000ml exclusivo do filme com bebida.

cinépolis.com.br

Cinépolis
VOCÊ NUNCA VIU CINEMA ASSIM!

CINÉPOLIS BELA VISTA
CINÉPOLIS SALVADOR NORTE

PASSAGEIRA QUE PRESENCIOU CASCATA: “ASSUSTOU, A GENTE NÃO ESTÁ ACOSTUMADA”

Usuária da Estação da Lapa, Telma Oliveira disse ao **Jornal da Metrôpole** que presenciou a verdadeira cachoeira formada em uma escadaria na última sexta. “Foi rápido. De repente a água começou a cair numa densidade grande e tomou conta da escada. Assustou, porque a gente não está acos-

tumada a ver isso”, contou.

O problema também foi endossado pelo comerciante Tiago Souza. “Quando chove, a situação aqui fica bem ruim, principalmente na parte do subsolo. Molha muito. O serviço deles em geral é bom, mas quando chove vem deixando a desejar”, criticou.

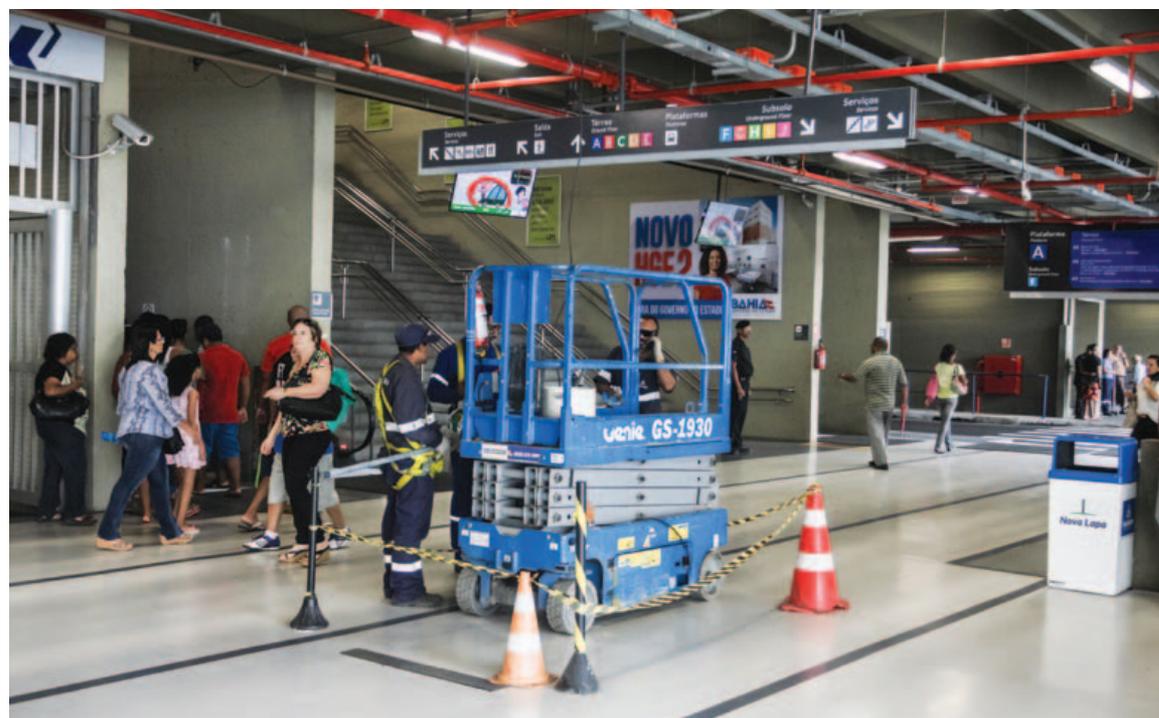


“INCIDENTE TEMPORÁRIO” DE NOVO? CONTA OUTRA...

Em contato com a **Metrôpole**, a assessoria do consórcio Nova Lapa, responsável pela administração da estação, afirmou que a cachoeira formada pela chuva foi um incidente temporário e logo solucionado. “A queda de galhos sobre a calha responsável pelo escoamento obstruiu

a saída do volume da chuva, fazendo com que ocorresse o acúmulo de água”, explicou.

Em abril, quando a chuva causou alagamento semelhante, o Nova Lapa usou o mesmo argumento e prometeu resolver o problema. Como se viu, o discurso não virou prática.



Apesar de bonita, a Estação da Lapa ainda conserva problemas da sua velha versão. Usuários continuam reclamando bastante



Do lado de fora, os ambulantes ainda trabalham, mas sem qualquer organização

“MOVIMENTO COMERCIAL ESTÁ FRACO”

Funcionário de uma papelaria instalada na Lapa após a reforma, Tiago Souza disse que o movimento comercial na área está fraco. “Anda um pouco devagar. Tem pouco tempo que abrimos a loja, mas anda fraco. A chuva não prejudicou essa loja, mas em muitas da parte de baixo influenciou muito”, disse.

Já a ambulante Vanda Nogueira, 51, que trabalha na Lapa desde os 18, contou que vem sendo perseguida. “Precisam dar um jeito de cadastrar a gente e colocar num lugar, a gente vive com medo”, ressaltou.



Lojas fechadas ainda fazem parte do cenário da Estação da Lapa, entregue em março



Tudo na Bahia
te chama para
a vida.



A arte, a cultura, os monumentos históricos, a gastronomia,
as festas e um povo feliz, hospitaleiro, simpático.
A Bahia rima com a poesia da Baía de Todos-os-Santos, de praias,
de ilhas, da Chapada Diamantina, dos encantos das suas trilhas.
Venha contemplar a natureza, viver a beleza, sentir a magia.
Todas as formas de alegria te chamam pra Bahia.

#vemprabahia

BAHIATURSA

SECRETARIA DE
TURISMO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

OBJECTIVA



"Sem alvará" 

O secretário de Urbanismo de Salvador, Sérgio Guanabara, afirmou que o espaço estava embargado e sem alvará para reforma. "Todas as obras estavam sendo feitas de forma irregular", disse.

"Consciência tranquila" 

Ex-secretário de Turismo, Pelegrino disse que não tem culpa do ocorrido. "Tenho minha consciência absolutamente tranquila que tudo que deveria ter sido feito para garantir a integridade estrutural foi feita".

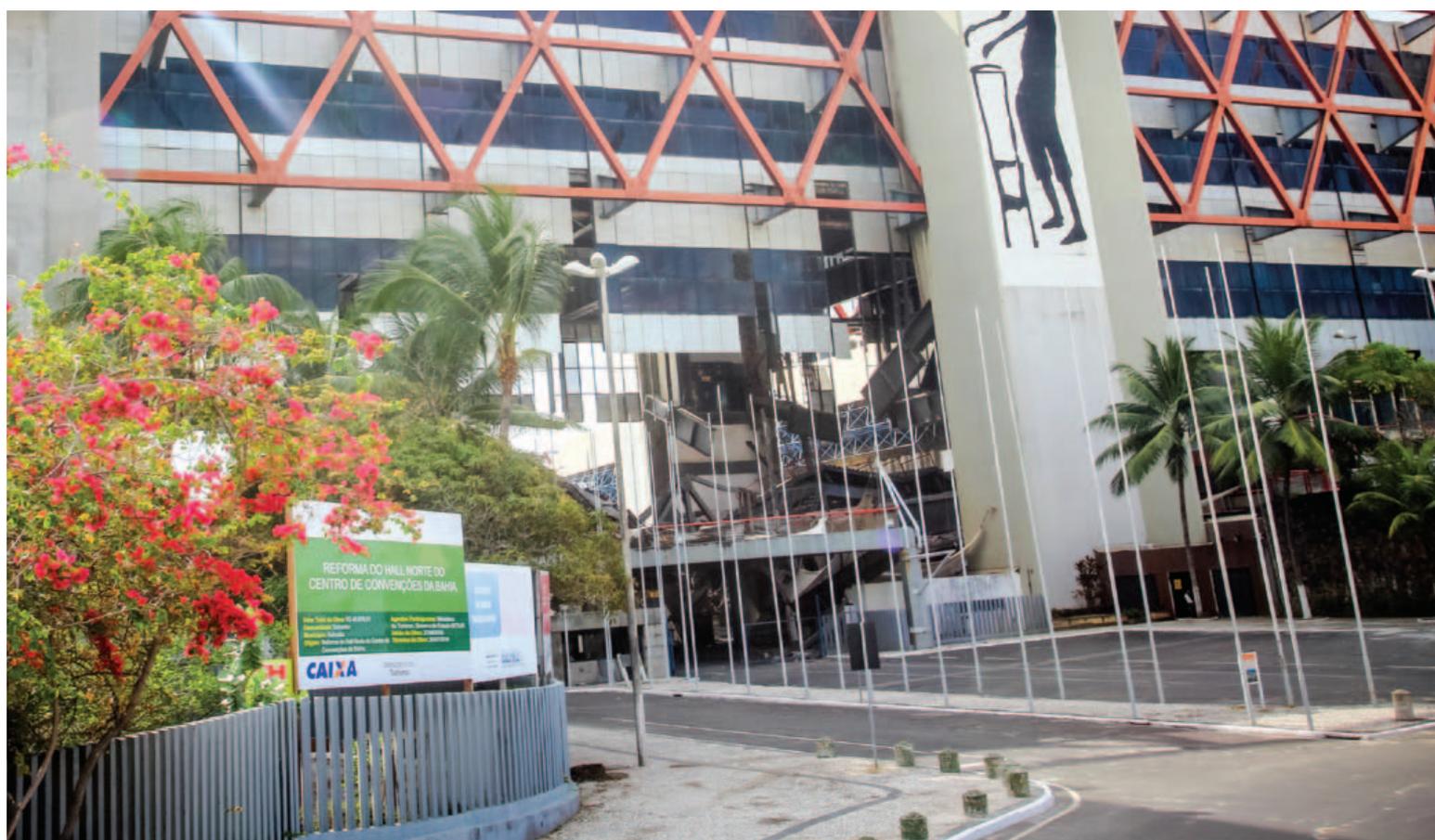
DEPOIS DE 6 ANOS E UM DESABAMENTO, A DEMOLIÇÃO

Pra onde foi tanto dinheiro investido no Centro de Convenções?

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Barbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

O Centro de Convenções da Bahia teve o futuro decidido em velocidade inversa àquela em que sua reforma vinha sendo executada. Após mais de um ano de vagarosa obra, alguns segundos bastaram para que parte da instalação desmoronasse, na última sexta (23), e quatro dias foram necessários para o governo decretar o fim e a demolição do equipamento construído em 1979.

Antes da tragédia, porém, cerca de R\$ 35 milhões já haviam sido destinados para reformas — mais da metade disso durante o governo Jaques Wagner e a administração de Domingos Leonelli na Secretaria de Turismo.



2010



Inaugurado em 1979, o Centro de Convenções da Bahia passou pelas primeiras reformas em 1980 e 1993. Em 2010, o espaço foi revitalizado a um custo de R\$ 20 milhões provenientes do governo federal e estadual.

2013



Com impasse para solucionar a licitação para serviços de climatização, o secretário de Turismo da época, Domingos Leonelli, propôs a terceirização do espaço, que não saiu do papel.

MP investiga “omissão”

Mas apesar disso, o Ministério Público da Bahia investiga uma possível “omissão do estado”. “Foi expedida pelo MP uma recomendação para que o Centro de Convenções não fosse reaberto até a realização de todas aquelas obras, ao menos aquelas indicadas no relatório que, segundo o senhor Carlos Strauch, levariam à possibilidade de reabertura somente do Teatro Iemanjá”, disse a promotora Rita Tourinho.

REVITALIZAÇÃO ERA PROMESSA DESDE 2009

Em 2009, ainda na gestão de Leonelli no Turismo, a necessidade de uma reforma no Centro já era evidente, mas não se tornou realidade. Hoje, o ex-secretário culpa a antiga Superintendência de Construções Administrativas da Bahia (Sucab). “Só quem poderia fazer obras era a Sucab. Fiz dezenas de ofícios, quatro ou cinco reuniões com a diretoria da Sucab, fui ao próprio governador e ele despachou para que a Sucab tomasse as providências”, disse.



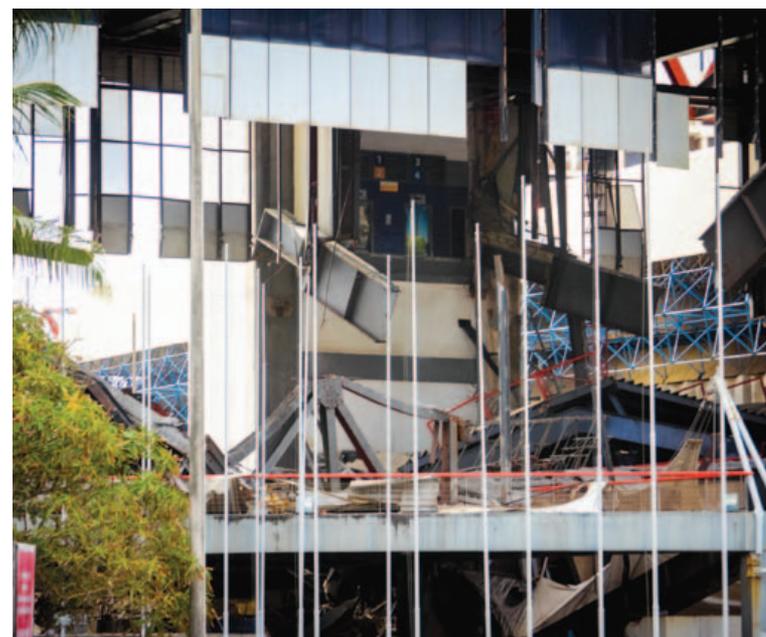
Segundo Leonelli, todas as providências para uma grande reforma foram tomadas por ele

DINHEIRO JOGADO NO LIXO

Ao anunciar a reabertura do Centro, no dia 12 de setembro, o governo garantiu que R\$ 15 milhões foram gastos só nessa última reforma. Mas já após o anúncio do desabamento, o valor foi subitamente enxugado para R\$ 9 milhões — R\$ 8 milhões na primeira fase e “pouco mais de R\$ 1 milhão” na segunda.

O valor também destoa dos dados fornecidos por Pelegrino no início de agosto.

Além disso, segundo a secretaria de Turismo, em 2010 o espaço foi revitalizado a um custo de R\$ 20 milhões, provenientes de recursos do estado e do governo federal. Ou seja, foram cerca de R\$ 35 milhões jogados na lata do lixo.



Tragédia deixou duas pessoas feridas, mas poderia ser maior: Centro abriria no próximo dia 15

PROBLEMA SEM RESPONSÁVEL OU CULPADO?

Os secretários Domingos Leonelli, Nelson Pelegrino e José Alves, que acompanharam o imbróglie em suas respectivas gestões, eximem-se de culpa sobre o problema. A mesma postura é adotada pelo engenheiro Carlos Strauch, que calculou a estrutura do Centro e acompanha as obras. Agora, só a perícia vai determinar as causas do desabamento e, após isso, um prazo para a extinção do prédio será definido. A única certeza é o prejuízo para o turismo, que sem o equipamento.



Atual secretário, Alves chegou a afirmar que abriria o Centro com ou sem alvará da Prefeitura

Três secretários dizem não ter culpa. Foi obra do acaso?

2015



Alegando a falta de equipamentos de segurança, como combate a incêndios, a Sucom interditou em maio de 2015 o Centro de Convenções da Bahia.



Governo determina a realização de obras emergenciais orçadas em R\$ 5,3 milhões. O contrato foi firmado pela Secretaria de Administração e a Metro Engenharia.



Mais de um ano depois, o governo prometeu a entrega para outubro de 2016, mas o desabamento da área externa mudou os planos para o futuro do Centro.

Feirantes no aguardo

O presidente do Sindicato dos Feirantes, Marcílio Santos, afirmou que a categoria não foi chamada para que os novos prazos sejam explicados.

Pouca propaganda

Marcílio disse ainda que os comerciantes sofrem ainda mais pelo fato de o governo não ter feito “propaganda da inauguração” da primeira fase, o que faz com que os clientes não descubram a novidade.

20% PRONTA, 200% ATRASADA

Obra até avança na atual gestão, mas em cinco anos quase nada foi entregue na Feira de São Joaquim

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametrropole.com.br

O Centro de Convenções não é a única obra tocada pela Secretaria de Turismo (Setur) que, em bom baianês, segue amarrada de corda. Na Feira de São Joaquim, prazos foram descumpridos, a gestão do governo do estado mudou de mãos e a revitalização até hoje não saiu totalmente do papel.

Lançada com pompa em 2011, a reforma levou cinco longos anos para chegar a 20% de conclusão. Até 2013, durante a gestão de Domingos Leonelli na Setur, a obra passou pelas mãos de diversas construtoras, que sempre repassavam o pepino ao descobrir que o projeto não era exequível. Só durante o governo Rui Costa o conceito da Feira foi modificado.

Até agora, foram entregues o Galpão Água de Meninos e a Enseada de São Joaquim, além da realocação de parte dos feirantes. Muito pouco.



Primeiro galpão foi inaugurado, mas feirantes reclamam de pouca propaganda do novo espaço e, claro, da demora em entregar a obra

2011



A primeira etapa da reforma da área de atacistas e a construção de um galpão teve início no final de 2011.

2012



Comerciantes foram levados para Água de Meninos e o Pátio dos Grossistas. Primeira etapa deveria ficar pronta em 2013.

2014



O prazo para a conclusão total das três etapas era 2014, mas nem o compromisso foi cumprido, nem o motivo da demora foi decentemente explicado.

2016

Cerca de R\$ 42 milhões foram gastos e, em setembro de 2016, a Feira tem apenas “20% da obra concluída”

Reunião com a Caixa

De acordo com o secretário de Turismo, José Alves, um encontro com a Caixa Econômica Federal pode ajudar a solucionar o entrave da Feira de São Joaquim. “Teremos uma reunião com a Caixa, para tomar decisões e continuar prosseguindo. Meu sonho é botar a feira para funcionar”, disse.

FEIRANTES DESACREDITADOS: “NÃO TENHO FÉ” “FEIRA PARA TURISTA VER”

Presidente da Associação de Feirantes de Salvador há seis anos, Marcílio Santos é taxativo ao desacreditar na obra: “Eu não tenho fé que essa obra siga adiante. Houve um atraso de mais de 3 anos e meio só para entregar essa primeira fase. Na verdade, nesses 4 anos e sete meses, já era para ter concluído

toda essa obra da Feira de São Joaquim”, lamentou.

Segundo ele, o atraso da obra prejudicou muito a classe, que sofreu ainda mais após a chegada da crise econômica. “Tiveram feirantes que saíram daqui e não retornaram”, lembra Marcílio ao **Jornal da Metrópole**.



Atuando na parte já revitalizada, o comerciante Leonardo Santos afirmou que, apesar de muito bela para o turista, a feira deixou de ter tanta funcionalidade para o comerciante e tradicional comprador.

“Não tem cliente, as pessoas fugiram. Agora tá sendo mais ponto turístico do que

vendagem. Hoje em dia, com os alugueis e os preços que são cobrados para estar na feira, não tem dado para negociar muito o preço dos produtos com o cliente. As vendas caíram bastante, muito mesmo. As pessoas gostavam da tradição da Feira de São Joaquim”, lembrou o comerciante.



Grande parte da Feira de São Joaquim continua aguardando a tão esperada revitalização, que já teve inúmeros prazos descumpridos



Desorganização ainda toma conta de boa parte do espaço, o que acaba assustando clientes

PARA QUEM NÃO TEM

PLANO DE SAÚDE

R\$ **60**,00
a partir

www.prevencard.com.br

*Consulte condições no site. O preço de R\$60,00 exclusivo para produto Prevencard plus.

LIGUE

3203.0444

COMO CONFIAR NO GUARDA?

Outro episódio de violência envolvendo agentes da Guarda Municipal reacende discussão sobre capacidade e limites

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

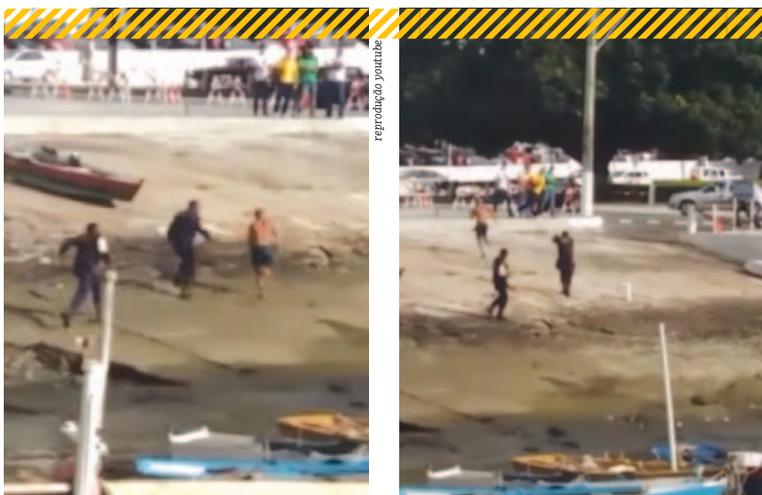
Somente em 2016, três casos de violência envolvendo agentes da Guarda Municipal chamaram a atenção da população. O último aconteceu na quinta-feira (22), quando o empresário Marcelo Dias foi agredido por agentes após uma briga de trânsito na Avenida Antônio Carlos Magalhães. A ação foi filmada por motoristas indignados, que presenciaram a ação classificada como “truculen-

ta”. “Disse que eu gostaria que ele parasse e fizesse a ocorrência do acidente. Quando eu disse isso, ele puxou a arma, os outros desceram e pediram pra eu sair com a mão pra cima. Saí do carro e andei em direção a ele, mas aí ele já me deu um soco no peito”, disse o empresário à **Metrópole**. O guarda foi afastado e está sendo investigado.

Por conta disso, o **Jornal da Metrópole** foi buscar como andam as outras investigações sobre a conduta de membros da corporação.



A agressão a Marcelo Dias por um GM após um acidente de trânsito levantou questionamentos sobre a eficiência da Guarda Municipal



Anderson foi baleado e morto após tentar agredir um guarda municipal na Cidade Baixa

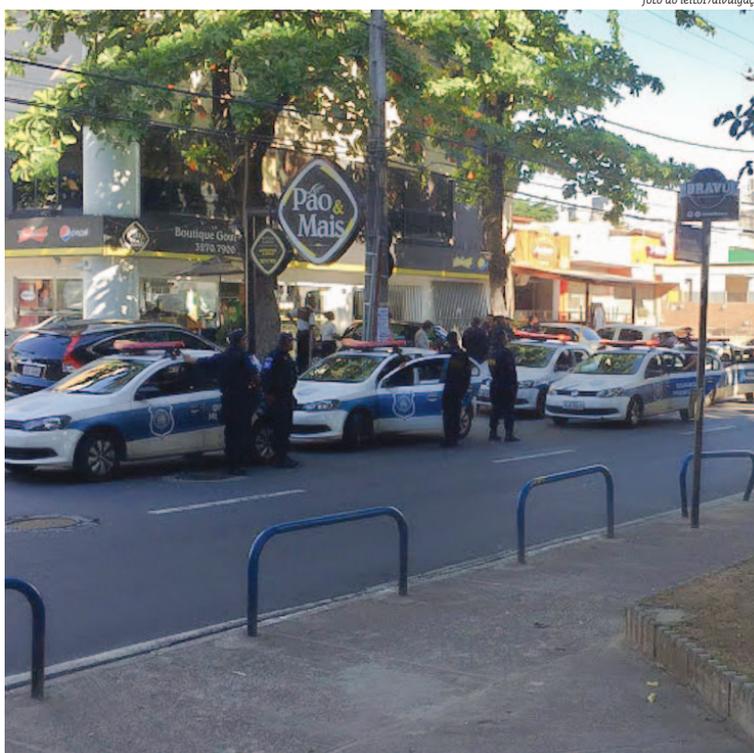
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Em abril, Anderson Santos foi baleado pelas costas após, segundo a GM, tentar agredir um guarda na região do Mercado Modelo, na Cidade Baixa. Anderson chegou a ser socorrido, mas acabou morrendo em decorrência do tiro. A ação foi registrada em vídeo.

Cinco meses após a morte, a Guarda Municipal afirmou que a investigação ainda não foi concluída e o suspeito está desenvolvendo atividades administrativas “até a conclusão do processo administrativo disciplinar”, que está sendo realizado pela Corregedoria.

“O processo criminal está tramitando na Justiça e acompanhado pelo MP”

Guarda Municipal, sobre caso do Mercado Modelo



Em abril, exagero da corporação para atender caso envolvendo guarda gerou críticas

VEÍCULOS JÁ MONITORADOS

Ainda em abril, após a briga entre um guardador de carro e um agente, que fez com que 14 viaturas fossem deslocadas para a praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba, a Guarda prometeu que seus veículos passariam a ser monitorados ao vivo por satélite, o que efetivamente aconteceu. “A Guarda Civil Municipal já conta hoje com um sistema que monitora os veículos da instituição em tempo real”, informou o órgão, na última terça (27).



Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



**OS MELHORES PROFISSIONAIS
EM TODAS AS ÁREAS**

UNIDADE MARES / LARGO DOS MARES, NÚMEROS 03 E 04. TEL. 71 3019-8911
UNIDADE GARIBALDI / AV. ANITA GARIBALDI, 1133, CENTRO ODONTOMÉDICO SALA 1208 TEL. 71 3052-1880

NOVO HGE 2

MAIS UMA GRANDE OBRA
DO GOVERNO DO ESTADO



161 NOVOS LEITOS PARA CUIDAR DA SAÚDE DOS BAIANOS.

O Governo do Estado está entregando um novo hospital para os baianos: o HGE 2. Foram investidos mais de R\$ 90 milhões numa estrutura integrada e ainda maior que o HGE, com 8 pavimentos e 14.000 m² de área construída. São 161 novos leitos, sendo 52 novas UTIs e 11 salas de cirurgia, uma delas exclusiva para transplantes. Só o centro cirúrgico ocupa um andar inteiro, com equipamentos similares aos dos melhores hospitais do país. O HGE 2 é uma nova referência no estado, em diversas especialidades, para cuidar da saúde dos baianos.



BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL